

PLANETAS DE GERMINAÇÃO E DE APRIMORAMENTO

A evolução orgânica nos planetas de germinação é mais antiga e, aparentemente, mais lenta que a dos planetas de aprimoramento. Tal fato é devido à diferença de tempo de criação das bio-dimensões. Os planetas de aprimoramento existem em função do aceleração do processo de evolução dos seres mais novos, para acompanharem o tempo útil de existência do próprio Universo, que é limitado. Nos planetas de germinação, o surgimento da 1ª forma de vida antecede de dois a quatro milhões de anos à dos planetas de aprimoramento. Quando os organismos humanos, nos planetas de germinação, atingem uma raça mais evoluída, os dos planetas de aprimoramento ainda se encontram num estágio primitivo. Para evolução mais rápida dos seres dos planetas de aprimoramento, os dos planetas de germinação vêm auxiliar o processo evolutivo de seus organismos. Entretanto, por mais que a vida nos planetas de aprimoramento seja acelerada pelos de germinação, estes sempre estarão mais evoluídos em relação àqueles.

Para que mudanças e mutações se processem mais rapidamente nos organismos unicelulares existentes nos planetas de aprimoramento, acarretando maior rapidez na sua evolução, seus corpos astro-espirituais são afastados temporariamente e, em seus corpos físicos encarnam seres unicelulares de evolução um pouco mais avançada, provenientes dos planetas de germinação. Isso alterará a estrutura genética das células, que ganham características mais aprimoradas, e dão um passo a mais na evolução. Se, entretanto, as formas unicelulares preexistentes continuassem a evoluir sem a intervenção dos seres dos planetas germinativos, sua evolução poderia se estender há um tempo muito maior. Após a aceleração orgânica, os seres originários reocupam seus corpos, agora muito mais evoluídos.

Essa mesma técnica de redução do tempo evolutivo se processa em todos os organismos dos Reinos inferiores.

Num determinado estágio da evolução dos planetas de aprimoramento, por exemplo, seres humanos de planetas de germinação,

mais evoluídos orgânica e consciencialmente, reencarnam em corpos de primatas, acarretando mudanças genéticas mais aprimoradas em seus organismos, levando-os a evoluírem até ao Reino Humano. Nos planetas de aprimoramento, o tempo necessário para que os seres atinjam o estágio de primata é, aproximadamente, a metade do que levaria nos planetas de germinação. Os seres mais evoluídos nada perdem ao encarnarem num mundo mais primitivo, pelo contrário, adquirem maior evolução, cumprem uma missão e aceleram a evolução orgânica e consciencial de toda uma humanidade.

Nos planetas de germinação não há a intervenção de seres de outros planetas no seu processo de evolução orgânica, sendo vedada essa interferência. Há planetas de germinação em todas as bio-dimensões, todavia, a grande maioria está na 18ª bio-dimensão, mas, quanto mais baixa for a bio-dimensão, menor o número deles. Há alguns bilhões de anos atrás existiam seres evoluídos e primitivos em todas as bio-dimensões. Há cerca de novecentos milhões de anos tal fato já não ocorre acima da 9ª bio-dimensão, pois nelas essas desigualdades foram superadas, estabelecendo-se um mesmo nível evolutivo para suas civilizações. Na 18ª bio-dimensão, a espécie humana está cerca de um bilhão e meio de anos mais aprimorada do que a da 1ª bio-dimensão, orgânica, tecnológica e consciencialmente. Na 18ª bio-dimensão, a vida evolui mais rapidamente pelo fato da matéria ser mais sutil e muito mais próxima do Plano Espiritual. Cada bio-dimensão abriga seres num mesmo estágio de evolução e, em princípio, nelas só encarnamos de graus evolutivos afins. Embora a 1ª bio-dimensão seja a mais densa e atrasada, nela existem planetas com civilizações (1) tão evoluídas quanto as das 9ª bio-dimensão, principalmente em relação à tecnologia. Essas civilizações são capazes de alterar órbitas de sistemas solares, promover a mudança dimensional de planetas, arremessando, por exemplo, a Terra para a 4ª dimensão-densidade física ou 2ª bio-dimensão. Outras podem construir cidades espaciais de alguns milhares de quilômetros de extensão e até planetas artificiais. A partir da 16ª bio-dimensão, os seres não se utilizam mais da tecnologia convencional, pois tudo é realizado diretamente pela Força Mental. Eles podem alterar até mesmo uma galáxia. Os da 18ª bio-dimensão podem alterar tudo dentro do Universo. Em verdade, à medida em que as civilizações evoluem consciencialmente, vão superando a dependência em relação à tecnologia. (1) Existem 650.000.000

(seiscentos e cinqüenta milhões) de civilizações como a da Terra na 1ª bio-dimensão deste Universo.